

Número do Candidato

10

Natureza da Emenda

Aditivas: são acréscimos representados por novas teses não constantes do Livro 5

Insira o texto da nova tese. (Aditiva)

É necessário agregar valor aos bioprodutos da região para alavancar estratégias concretas para o desenvolvimento do tripé socioeconômico e ambiental da Amazônia, além da superação definitiva de sua desigualdade regional. O açaí, por exemplo, que utiliza o sistema agroflorestal e tem lucratividade maior que a pecuária, é um de vários outros recursos da biodiversidade da Amazônia capaz de gerar uma bioeconomia com alto potencial competitivo para a construção de uma sociedade sustentável no Brasil

Justificativa (Aditiva)

O Nortista só queria fazer parte da nação", esse é um dos versos da canção Belém, Pará, Brasil de Nilson Chaves, um dos grandes representantes da música da região amazônica. A composição com tema marcante não somente faz uma crítica quanto a desvalorização da região Norte em relação às demais regiões brasileiras (como no refrão "Quem quiser venha ver/ Mas só um de cada vez/Não queremos nossos jacarés/ Tropeçando em vocês") como também faz um convite para a valorização da cultura nortista, parte integrante da Amazônia: "Aqui a gente toma guaraná quando não tem Coca-Cola".

Nesse contexto, é importante destacar que o guaraná é um dos recursos da imensa biodiversidade Amazônia. Assim como também o açaí, o cupuaçu, o cacau e tantos outros produtos com potencial competitivo capazes de gerar uma bioeconomia verde. O açaí é um dos grandes exemplos de bioprodutos, e alguns sites da região, como greenpeople e ADEPARÁ, publicaram informações sobre a riqueza deste produto. Segundo o site ADEPARÁ, o açaí movimento cerca de 2 bilhões de reais por ano na região paraense. Além do Pará, outros estados do norte também consomem e trabalham com o Açaí, o fruto típico e natural da Amazônia.

Contudo, é intrigante e também revoltante a desigualdade existente na região amazônica, diante de uma biodiversidade com potencial econômico inigualável, em relação às outras regiões do Brasil. E incluir essa ideia junto as teses do PSB é importante, uma vez que região Amazônica precisa de um plano de desenvolvimento socioeconômico e sustentável.

Enfim, estudos demonstram que a bioeconomia pode mudar essa realidade, e é preciso mudar, pois sabe-se que 60% da população brasileira habita na região Amazônia, e apesar dela ser o centro das atenções do mundo, é tida como periferia para o Brasil. Logo, agregar valor a esses produtos da região é o caminho com novas possibilidades para o tão debatido desenvolvimento socioeconômico e ambiental da Amazônia, capaz de superar de fato a desigualdade da região.